



Ser espírita e se sentir espírito

Por **Fernando Santos, médico**
e diretor do Centro Espírita Harmonia.

Espíritas são os adeptos da doutrina espírita ou Espiritismo, que tem por princípio as relações do mundo material com os Espíritos ou seres do mundo invisível. A doutrina espírita esclarece que, em razão de nossa infância intelectual, vemos os fatos do universo com misticismo e nos ensina a atenção quanto às instruções dadas pelos espíritos sobre pontos da doutrina ainda não elucidados, as quais não poderiam constituir lei e, conseqüentemente, não devem ser aceitas senão com todas as reservas e a título de informação. Deixa claro que só é inabalável a fé que pode enfrentar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade, e por isso afirma que, quando a ciência demonstrar que o espiritismo está errado em um ponto, ele se modificará neste ponto. Convida-nos a abraçar o amai-vos, mas instruí-vos, esclarecendo-nos que a alma dormita na planta, sonha no animal e só acorda no homem.

Acordar é despertar, no âmbito do sentimento e da pura razão, a consciência de se perceber espírito, este ser imortal para o qual nascer, morrer, renascer e progredir sempre é a lei e no qual a vida tem não uma, mas múltiplas dimensões incomensuráveis. O nascer, morrer e renascer descreve a mutabilidade dos estágios do viver e a permanência nos alçando ao voo contínuo da evolução e do progresso moral e intelectual. Assim desperto, como fazia Francisco de Assis, enxergará a irmandade com todo o cosmo, e na praticidade, integra o papel de cocriador com Deus, jamais transferindo ao outro a responsabilidade que lhe cabe enquanto catalisador da evolução e do progresso humano. Assume o seu papel de elemento transformador da sociedade em que vive, como o fez nosso amigo Assis, não apontando o outro, mas fazendo-se exemplo. Sentir-se espírito é práxis, que lhe faz diferente na atuação no mundo, lidando frente a frente com suas questões interiores, as montanhas a que Jesus se referia, colocando a fé como elemento primaz na autossuperação, fé em si mesmo. Percebemos aí sinónimas com o ser espírita, mas é muito, muito mais do que isso. Ser espírita é apenas uma denominação, um adjetivo; "se sentir espírito é encontrar-se consigo mesmo".

Entrevista

Por **Ana Carmen, administradora de empresas**
e coordenadora da Editora Harmonia.

Alvair Mabel Ferraz de Novaes e Souza é supervisora da Fundação Lar Harmonia. À "Super Mabel", como carinhosamente é chamada por muitos, estão vinculados todos os setores que compõem esta Instituição. É também responsável por representar a diretoria em muitos momentos. Primeiramente abraçando a Fundação como voluntária, foi convidada a compor o quadro de colaboradores. Nesta função se encontra desde 19 de março de 2004, com registro em 1º de abril do mesmo ano.

JH – A Fundação tem muitos projetos, muitas atividades a serem cuidadas. Como você faz para cumprir a sua rotina diária de supervisão destas muitas atividades que nela são desenvolvidas?

Mabel – Quando fui convidada, sabia que seria um grande desafio. Mesmo assim resolvi aceitar, testar meus limites. Já havia criado meus filhos. Então resolvi doar uma parte de tudo que recebi e recebo do Universo. Dedicção, compromisso e responsabilidade com a causa que resolvi abraçar.

JH – Diante de tanta responsabilidade, qual o seu sentimento com relação ao resultado de sua atividade?

Mabel – Busco sempre fazer tudo com muito amor, e tudo que é feito com amor tende a dar bons frutos. Quando não acontece a contento, não esmoreço, vou em frente até chegar o mais próximo possível do desejável.

JH – Nesses últimos anos, podemos observar as mudanças que ocorreram nesta Instituição. O que você diria sobre sua participação nesse processo de desenvolvimento da FLH?

Mabel – Não fazemos nada sozinhos. Além de contar com a equipe de funcionários dedicados, conto também com uma equipe de voluntários que estão sempre ao meu lado, contribuindo para dar leveza aos nossos trabalhos.

JH – Você pode se considerar realizada por desenvolver a atividade que abraça?

Mabel – Sinto a Fundação como a minha casa; cada um que aqui vem em busca de alguma coisa é como se fosse um membro da minha família, e procuro dar o melhor de mim. Com isso me considero, sim, uma pessoa a serviço do próximo, uma serva de Deus.

JH – E em seus momentos de lazer, o que busca fazer? Como consegue se "desligar" de suas funções na FLH?

Mabel – Mesmo nos meus momentos de lazer fora da Fundação, dela me sinto sempre parte integrante, não como funcionária, mas como membro de uma grande família, a nossa "Família Harmonia".

NOVOS TEMPOS

Sempre é tempo de mudar, assumir novos compromissos consigo mesmo, com as pessoas, com a sociedade e com a vida. Mudar para enfrentar os desafios que a própria vida impõe e exige que o Espírito os ultrapasse para que se adapte à realidade. Não mudar é estagnar, atrasando-se na evolução, distanciando-se de seus afetos. Mudar implica em autotransformar-se, adquirindo habilidades e integrando valores à personalidade, visando realizar-se. Em face dos problemas e dificuldades visíveis em nossa sociedade, urge que o cidadão mude para que seu exemplo e sua participação sejam decisivos para a construção de um mundo melhor.

Adenáuer Novaes

FOBIAS - ASPECTOS PSICOLÓGICOS E ESPIRITUAIS

AMEB - AMBULATÓRIO MÉDICO EURÍPEDES BARSANULFO

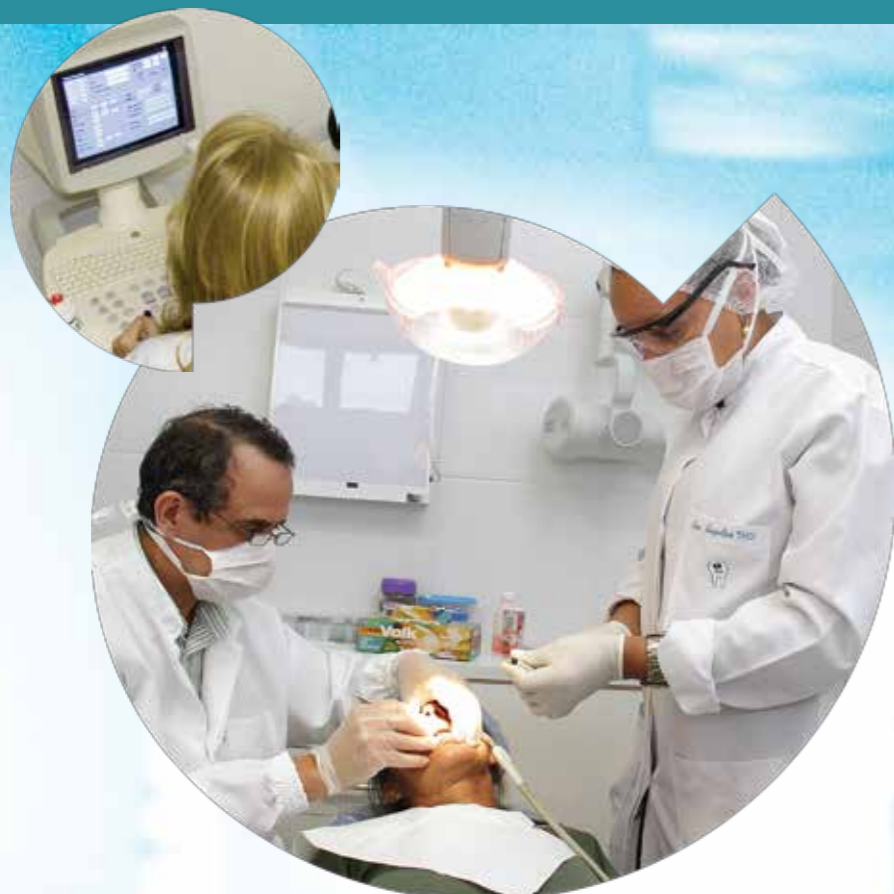
A Fundação Lar Harmonia convida para a palestra em comemoração do 5º Ano do Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo.

Palestra Pública com a presença do psicólogo clínico Adenáuer Novaes e da psicóloga Nádia Matos.

Tema: Fobias - Aspectos Psicológicos e Espirituais
16 de maio de 2015, às 19h30.

Auditório Francisco Cândido Xavier
Sede da Fundação Lar Harmonia
Rua Deputado Paulo Jackson,
560, Piaçã - Salvador - Bahia.
Informações: (71) 3286-7796
www.larharmonia.org.br





Aniversário do Núcleo Médico

Por **Sheldon Menezes, médico e diretor do AMEB**

O Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo (AMEB) da Fundação Lar Harmonia completa, neste mês de maio, cinco anos. Durante este período, quase 80 mil atendimentos foram realizados em diversas especialidades. Dezenas de profissionais formaram uma equipe que hoje serve de referência no Bairro da Paz e seu entorno. São pessoas que dedicaram tempo e energia para essa construção e que estão de parabéns.

Esse trabalho vem se juntar a todos os atendimentos espirituais realizados no Centro Espírita, voltados às pessoas com algum tipo de problema de saúde, físico ou psicológico, compreendendo que somos mais que um corpo físico. São o Trabalho de Cura, a Mediúncia de Cura, o Passe, a Fluidoterapia, o Cuidando do Cuidador e o Grupo de Orações, com milhares de atendimentos.

Para celebrar este aniversário, o Núcleo irá realizar um evento no dia 16 de maio, na Fundação, das 19h30 às 21h30, com o tema "Fobias – Aspectos Psicológicos e Espirituais", com os psicólogos Adenauer Novaes, diretor da Fundação Lar Harmonia, e Nádia Matos, trabalhadora do Centro Espírita Harmonia. Depois, haverá espaço para perguntas do público.

O tema foi escolhido devido ao grande número de pessoas atendidas com esse transtorno no Centro Espírita Harmonia, em consonância com o que temos visto também fora da Casa.

Será um evento gratuito e aberto ao público, sem necessidade de inscrição prévia.

Neste aniversário, queremos abraçar todos que trabalham ou trabalharam nessas atividades e que fazem da Fundação um local de transformação pessoal e coletiva.

expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Ana Carmen Segura • Denyse Pinheiro • Fernando Santos • SHledon Menezes

Projeto Gráfico e Arte Final
Diego Novaes

Revisão
Maria Angélica de Mattos

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560. Piatã
Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796 • www.larharmonia.org.br
atendimento@larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Programação 2015

Maio
16/05 (Sábado) - às 20h
Aniversário do Núcleo Médico

Junho
07/06 (Domingo) - às 17h
Encontro Junino

Julho
11/07 (Sábado) - às 20h
Aniversário do Núcleo Jurídico
26/07 (Domingo) - Das 9 às 13h
3º Seminário: Iluminação Interior com Adenauer Novaes



O trabalho voluntário na Fundação Lar Harmonia

Por **Denyse Pinheiro, economista e coordenadora do Bazar Harmonia, na Fundação Lar Harmonia.**

A Fundação Lar Harmonia é fruto do trabalho voluntário de pessoas que já compreenderam a sua responsabilidade social e, por esse motivo, colocam a sua força de trabalho à disposição de um projeto que visa minorar a situação de miséria daqueles que ainda vivem à margem da sociedade.

Além da consciência social, o trabalho voluntário é uma oportunidade singular de aprimoramento e crescimento para quem o presta, pois não há recompensa maior do que nos sentirmos úteis e aprendermos com realidades e histórias distintas da nossa.

Há uma diversidade de oportunidades de trabalho voluntário na FLH que disponibiliza espaço para o labor nas mais diversas áreas e talentos. Dentre elas, cumpre destacar o Bazar Harmonia, que possibilita o exercício do desapego para quem doa e alegria e dignidade para quem adquire os produtos, além de colaborar financeiramente, auxiliando a Fundação no que se refere à manutenção de suas atividades.

Vale dizer que quem doa ao bazar não doa apenas coisas, mas também amor e gratidão, como formas de retribuir o aprendizado e as vibrações transformadoras recebidas através do acolhimento, principalmente na Casa Espírita, um dos seus núcleos.

Atualmente, o Bazar é administrado por uma equipe de voluntárias que colocam a sua energia a serviço da Fundação. Segundo nossas voluntárias, este trabalho de amor lhes propiciou transformação de vida, como pode se extrair dos depoimentos de duas amigas

voluntárias:

Aninha Mota: "Desde que iniciei como voluntária do bazar, minha visão a respeito das pessoas e dos objetos mudou; descobri a doação de tempo e esforço como resposta a uma inquietação interior".

Teresa Guerra: "Desde que conheci a FLH, senti vontade de ser voluntária em alguma atividade em que realmente me sentisse útil. Identifiquei-me com o bazar e a cada dia de trabalho descubro o quanto preciso reconhecer e aprender a trabalhar, em mim mesma, algumas dificuldades".

Como se vê, o trabalho voluntário não é só uma forma de ajudar os outros, mas uma forma de realização pessoal, pois o trabalhador voluntário torna-se consciente e envolvido com questões coletivas, sentindo-se útil para a sociedade, a ponto de constatar, um dia, que o maior beneficiário deste exercício de doação é ele mesmo.

O trabalho voluntário na Fundação Harmonia é como um chamado da alma, individual, uma doação que não tem correntes para aprisionar, não se limita a tempo e distância; onde estiver, o voluntário movimenta energias para que o resultado aconteça e não se preocupa com reconhecimento mas, sim, em dar o melhor de si para atingir o objetivo maior da causa.

Seja um voluntário você também.